

AUTOCONHECIMENTO

Maria Teresa Sversut Ferreira Mazzei*
Maycon Willian Ornellas**

JUSTIFICATIVA

“O ser humano não é alguém em busca da felicidade, mas sim alguém em busca de uma razão para ser feliz...” (FRANKL, 1991, p. 119)

Uma vez que a busca de sentido por parte do indivíduo é bem sucedida, isto só não o deixa feliz, mas também lhe dá a capacidade de enfrentar sofrimento. E o que acontecerá se a procura de sentido por parte da pessoa tiver sido em vão?” (FRANKL, 1991, p. 120).

Na história da humanidade a sociedade moderna está demarcada pelo homem como objeto de estudo na busca em compreender a natureza do homem social, o homem das relações, sendo este o princípio das ciências humanas. A Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra no século XIX representa o marco histórico das grandes mudanças de transformação técnica e social que constituem as bases da sociedade contemporânea, em que *o trabalho se torna o grande transformador da vida humana*. (SILVA, 2014)

Neste sentido, a constante necessidade de desenvolvimento e aprimoramento, a alta tecnologia, as mudanças constantes e imprevisíveis no cenário mundial e a rapidez na troca de informações implicam em fatos que determinam uma nova forma de conceber o homem, suas atitudes, valores, habilidades aceitas ou rejeitadas por uma nova era global.

Na sociedade contemporânea ocidental, o jovem será considerado adulto a partir dos vieses das diferentes culturas, e, neste sentido, os jovens brasileiros não estão no mesmo plano de igualdade de direito, criando caminhos para uma diversidade de conflitos que podem ser pontuados como menos ou mais impeditivos para o que se configura como passagem para a vida adulta. (OLIVEIRA, 2015)

Segundo Melo e Borges (2015), vislumbrada por alguns, a graduação é considerada um ritual de passagem, pois implica uma escolha como possibilidade de acesso para o mercado de trabalho e o ingresso para a vida adulta. Neste sentido, a

*Graduanda do 9º Período do curso de psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – Unicampo.

**Docente do curso de psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

diversidade de cursos de graduação pode representar neste momento um fator de conflito interno. No entanto, ao concluir a graduação, o indivíduo se depara com misto de admiração e angústia, o primeiro pela conquista, e o segundo por uma variedade de questões impostas pela sociedade e que passam pelo viés do que é valorizado culturalmente. Neste sentido, “a valorização da experiência da negatividade invadiu o pensamento contemporâneo”, segundo Born hein (2009, pg. 86).

Este trabalho tem o objetivo de abordar um possível aspecto da realidade psíquica do adulto-jovem rumo à carreira profissional dentro da complexa sociedade contemporânea. De acordo com Santos (2004), na história da humanidade, mudanças na maneira de pensar representaram avanços no conhecimento do homem sobre a natureza das coisas e de si mesmo. Desta forma, as inúmeras alternativas que se configuram na sociedade representam também possibilidades de abertura à novos modos e maneiras de perceber a vida. Novas maneiras de pensar o homem e a sociedade contemporânea representa uma oportunidade para outras significações que poderá contribuir como possibilidades de compreensão e amenização dos conflitos por que passam os jovens neste momento da vida. Reflexões como qual trabalho escolher, que futuro quero para mim, o que será uma boa escolha, o que eu gosto, como atingir meus objetivos, qual prática seria consequente a esses objetivos, como a formação pode colaborar com esta passagem, são temas que afloram tais conflitos.

Historicamente são problemas que implicam novos paradigmas sociais que se configuram como forças do homem para o entendimento de sua existência. Porém, neste momento o conflito retrata um problema intelectual ou existencial? (SANTOS, 2004).

Este trabalho pretende lançar luzes para uma possível forma de compreender este momento como oportunidades de abertura que conduzirão o jovem a caminhos mais acessíveis e palpáveis respeitando a sua natureza de ser o seu ser na carreira profissional, assim como fornecer ao psicólogo dados sobre uma leitura do seu tempo, imprescindível para o exercício de suas funções.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer uma possível leitura sobre o dilema do jovem que busca uma colocação profissional diante de novas demandas da sociedade contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fazer uma leitura sobre o existencialismo entendendo a essência humana constituída, ao longo da existência por meio das escolhas;

Entender como o trabalho vem sendo compreendido historicamente, isto é, como uma escolha transformadora da vida humana;

Compreender a importância da intervenção do psicólogo como facilitador do conhecimento de si mesmo frente à escolha profissional

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica realizadas em fontes primárias, secundárias e terciárias, livros, publicações periódicas e sites, que permitem desenvolver uma pesquisa mais ampla que abarca a revisão de fatos históricos e de estudos recentes necessários para o desenvolvimento do tema. (MARCONI, LAKATOS, 2008).

Os conceitos norteadores da pesquisa abarcam a sociedade contemporânea, a relação do jovem e a sociedade, a cultura ocidental, a graduação como ritual de passagem, a identificação e caracterização do conflito, escolha profissional e as possibilidades de carreira.

A teoria que será utilizada na primeira parte do trabalho será de base existencial com o objetivo de entender a essência humana. A segunda parte discorrerá sobre como o trabalho se tornou o grande transformador da vida humana e a terceira, trará contribuições da psicologia analítica diante deste fenômeno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA F. H., SILVA L. L. M., **Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos:** uma revisão da literatura, Psico-USF (Impr.), vol.16, n.1, Itatiba jan./abr. 2011. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712011000100009>>. Acesso em: 30 abr. 2015.

AUGUSTO M. H. O., Retomada de um legado intelectual Marialice Foracchi e a sociologia da juventude, Tempo Social. **Revista de sociologia da USP**, v. 17, n. 2, pag.11-33, nov.2005. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12469/14246>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

BORNHEIN, G. A., **Introdução ao filosofar**: o pensamento filosófico em bases existenciais, revisão técnica e prefácio José Luiz Furtado. - 3 ed. – São Paulo: Globo, 2009.

DEMOURGUES, M-C. **O Trabalho Humano**. Lisboa: Inquérito, 1979.

FRANKL V. E., **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. Tradução de Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline: revisão técnica de Helga H. Reinhold. 2. ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 1991.

HAROCHE C., **O sujeito diante da aceleração e da ilimitação contemporânea**, Centre National de la Recherche Scientifique Edgar-Morin, Paris, França, 10/04/15 Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/s1517-97022015041920>>. Acesso em: 01 mai. 2015.

JUNG C. G. **A Natureza da Psique**. Tradução de Mateus Ramalho Rocha. 9. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012, vol.8/2.

_____. **A Prática da psicoterapia**: contribuições ao problema da psicoterapia e à psicologia da transferência/C. G. Jung: Tradução de Maria Luiza Appy; revisão técnica de Dora Ferreira da Silva. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2011, vol. 16/1.

_____. **O Desenvolvimento da Personalidade**, Tradução de Frei Valdemar do Amaral; revisão de técnica de Dora Ferreira da Silva. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, vol. 17.

LINTON R. **O Homem**: Uma Introdução à antropologia. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MAZZEI A. C; et al., **O Poder do Coaching**: Sua vida em suas mãos. Organização: Fabíola Rumich. Porto Alegre: Besouro Box, 2015.

MARCONI M. A., LAKATOS E. M., **Técnicas de Pesquisa**: planejamento de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO S. L., BORGES O., **A transição da universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem**, Psicol. cienc. prof. vol.27 n.3. Brasília Septo. 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932007000300002>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

OLIVEIRA R. C., **Juventude e Sociedade**, Tempo soc. vol.17, n.2. São Paulo nov. 2005, Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702005000200018>>. Acesso em: 10 mai. 2015.

RAITZ T. R.; PETTERS L. L. F. **Novos desafios dos jovens na atualidade**: trabalho, educação e família. Psicol. Soc. vol.20, n.3. Florianópolis Septo.

/Dec. 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822008000300011>>
Acesso em: 28 abr. 2015.

SANTOS B. S. **Um Discurso sobre as Ciências**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SARTRE J-P. **A Náusea**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

SILVA J. S., **A influência dos meios de comunicação social na problemática da escolha profissional**: o que isso suscita à Psicologia no campo da orientação vocacional/profissional. *Psicol. cienc. prof.* vol.24, n.4. Brasília dez. 2004, Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932004000400008>>. Acesso em: 01 mai. 2015.

SILVEIRA N., **Jung**: Vida e Obra. José Álvaro Editor, coleção supervisionada por Aldomar Conrado, 1971.

CRONOGRAMA

Atividades/mês	Marc	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out/Nov
Escolha tema	X							
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X			
Pré-projeto		X	X					
Apresentação do colóquio			X					
Fichamento de obras do 1º capítulo		X	X					
Fichamento do 2º capítulo			X					
Fichamento do 3º capítulo				X				
Construção do Artigo		X	X	X	X			
Revisão geral					X			
Considerações finais						X		
Supervisão	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação do TCC								X